



**destaque** Pag. 10 e 11

## PESSEGUEIRO ABRIGA-SE NO TRABALHO PARA ESCAPAR À CRONOLOGIA QUE O PODE COMPROMETER

O empresário Francisco Pessegueiro voltou a vincar, no Tribunal de Espinho, que o ex-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, "nunca" terá recebido cinquenta mil euros, quantia que, segundo a acusação, terá sido previamente combinada entre os dois para a aprovação de dois dos projetos da Construtora. Pessegueiro escudou-se no trabalho – que "cresce" particularmente na altura do Natal, sobretudo nos talhos da família – para se defender, dizendo que, em dezembro de 2022, não teve oportunidade de estar com o ex-autarca socialista, e que por isso não procedeu à entrega do montante. Mais de 600 dias depois, Miguel Reis viu alterada a sua medida de coação, e deixou de estar em prisão domiciliária. No entanto, estará submetido a apresentações semanais na PSP de Espinho, e continua proibido de contactar qualquer um dos envolvidos na Operação Vórtex.

**nascente** Pag. 2

## NASCENTE VAI CELEBRAR OS 500 ANOS DE CAMÕES COM CONVERSAS, MÚSICA E POESIA

Iniciativa acontece já este sábado, no Auditório Nascente, com um leque de convidados de renome

**destaque** Pag. 8 e 9

## CRISPAÇÃO ENTRE PS E PSD MARCOU A ÚLTIMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A troca de palavras entre bancadas surgiu já perto do final da sessão extraordinária, numa altura em que se discutia a atividade do Executivo camarário

**desporto** Pag. 13

## "TIGRES" SOMAM TERCEIRA VITÓRIA CONSECUTIVA E CONTINUAM A PERSEGUIR O TOPO

Vitória do SC Espinho diante do SC Aba (0-2) mantém os espinhenses a dois pontos do líder Florgrade FC

# nascente



## NASCENTE VAI CELEBRAR OS 500 ANOS DO NASCIMENTO DE CAMÕES COM CONVERSAS, MÚSICA E POESIA

É já este sábado, 26 de outubro, que a Cooperativa Nascente levará a efeito a sessão evocativa dos 500 anos do nascimento do poeta e figura incontornável da literatura portuguesa Luís Vaz de Camões, com um programa que arranca pelas 15h30 (no Auditório Nascente), e conta com intervenções académicas, momentos musicais e leitura de poemas. A entrada é livre. Nessa tarde, que se perspectiva repleta de cultura e convívio, estarão em evidência duas convidadas especialistas em estudos camonianos: a professora, investigadora e autora Isabel Rio Novo (autora de "Fortuna, caso, tempo e sorte", biografia do poeta), e também Zulmira Coelho, professora catedrática da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP), que fará uma reflexão em torno do "Tempo de Camões: entre a cultura e a literatura". O debate será moderado por Luísa Álvares Pereira, e existirá espaço para perguntas, bem como para uma troca de ideias entre o público e as oradoras.

No plano musical, o evento contará com a participação do Coro da Sala de Ensaios do Teatro de Ferro, do fadista Artur Santos; a leitura de poemas estará ao encargo de Cláudia Pinheiro, Matilde Gandra, Fernando Mota, Nur Latif, Alexandra Cordeiro e Susana Fong. Também o Teatro Popular de Espinho (TPE) irá juntar-se à sessão comemorativa, com uma dramatização de trechos do Canto IX de "Os Lusíadas", ação que, pela interpretação envolvente dos seus atores, promete transportar o público para a épica narrativa camoniana, recordando momentos de tensão e heroísmo.

### Amélia Muge celebrará o legado poético através da música

Um dos momentos altos da tarde estará ao encargo da cantora, instrumentista, compositora e escritora de letras para canções Amélia Muge, que tem juntado a tradição e inovação nos seus trabalhos, partindo da música tradicional portuguesa e africana para alcançar uma modernidade. "Camões é uma fonte ímpar de aprendizagem da nossa língua e de quanto ela transporta de relações rítmicas e silábicas e de tudo o mais que tem a ver com a respiração do poema (número de frases e de sílabas por frase, etc). Esta rede de relações sonoras é genial em Camões. Conviver com a sua riquíssima lírica, independentemente das temáticas abordadas, faz parte da formação elementar de qualquer pessoa que queira ir mais além nesse denso e misterioso caminho do que é escrever e compor" – considera a artista. Amélia Muge partirá, assim, do legado poético de Luís de Camões, para o celebrar através da música, com a sua interpretação pessoal. Questionada sobre a relevância do legado de Camões no século XXI, em entrevista ao Maré Viva, a cantora diz acreditar que a música possa ajudar a manter os cinco séculos de história vivos. "Poesia e canto eram indissociáveis no passado e há, ainda hoje, essa ligação que acaba sempre por encontrar, mesmo no silêncio da leitura, um eco da voz que entoia o que está a ser lido. O "ouvido para a língua" faz-se lendo, mas também entoando o que se lê ou cantando, ou ouvindo cantar textos literariamente ricos.

Eu quase que poria a questão ao contrário: Que relevância teremos nós, no século XXI, sem nos relacionarmos com o legado de Camões? Não apenas para o conhecimento da sua obra. Mas para vivermos o manancial de aprendizagem que ela representa para os que hoje se querem afirmar como poetas ou para os que relacionam a música com a poesia. Ou para que o público tenha também sensibilidade para julgar da qualidade daquilo que é feito hoje. É uma obra absolutamente essencial para que o desenvolvimento artístico e cultural aconteça em qualquer época" – considera. Para Amélia Muge, a figura de Camões é um "excelente exemplo" da mundividência característica dos grandes vultos da cultura portuguesa, parecendo estar reunidos todos os ingredientes necessários a uma homenagem fiel e justa ao seu legado e percurso. "Como dizia um filósofo francês que muito admiro, Édouard Glissant, a nossa raiz identitária é na verdade um rizoma onde o que somos e a cultura que partilhamos vai percorrendo um caminho onde as nossas raízes se vão deslocando na horizontal, e não na vertical. Os grandes vultos da nossa cultura têm essa mundividência e Camões é um excelente exemplo disso. Não apenas na sua relação com outras culturas, mas também e mais especificamente no seu conhecimento dos autores clássicos e dos novos autores do seu tempo, renascentistas. Historicamente, mesmo vivendo em épocas diferentes, partilhamos desta mesma experiência relacional" – terminou.

# opinião



**Rosa Amaral**  
Professora e Formadora

## Proibir (ou não) na Escola o que não se proíbe em casa?

A 13 de setembro, em plena abertura do Ano Escolar, saiu uma Nota Informativa do MECI (Ministério da Educação, Ciência e Inovação) com «Recomendações às escolas sobre uso de smartphones». Reconhecendo o potencial das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem, o MECI também se compromete a «explorar formas eficazes de colocar a tecnologia ao serviço do desenvolvimento dos alunos», adotando, portanto, um discurso de não diabolização do uso das novas tecnologias e, por extensão, dos dispositivos móveis. Todavia, não deixa de enfatizar os riscos do seu «uso excessivo em vários domínios», riscos que identifica, nomeadamente ao nível da aprendizagem (a falta de atenção e de concentração), da «vida comunitária» (o isolamento vs a partilha, a interação social, a atividade física) e do «bem-estar mental» (dependência, ansiedade, depressão, falta de sono,...).

Todos estes riscos, que não são exclusivos dos smartphones, são a gênese para que a recomendação ganhe forma, «com vista a

ajudar as escolas a lidar com este desafio», suportando-se em exemplos internacionais de cariz proibitivo, mas dando abertura a que, no quadro da sua autonomia, as Escolas procedam à regulamentação da utilização dos telemóveis em recinto escolar.

Essas recomendações têm por base três princípios orientadores, visando, em primeiro lugar, «providenciar ambientes seguros e saudáveis, promotores do desenvolvimento da aprendizagem e do bem-estar dos alunos»; em segundo lugar, concordando que as Escolas não são ilhas isoladas elas próprias do mundo e da sociedade, «devem preparar as crianças e jovens para o mundo real e para os desafios da sua idade adulta», enquadrando o digital de modo construtivo; em terceiro lugar, atendendo a que o público-alvo é diversificado, «as recomendações devem estar alinhadas com a evidência disponível, nomeadamente com as diferenciações por faixa etária – o que se recomenda para alunos do 1.º ciclo do ensino básico não pode ser igual ao que se recomenda para alunos do ensino secundário.» Nesta linha de pensamento, a recomendação de proibição de uso e/ou entrada de smartphones nos recintos escolares aplica-se aos alunos do 1.º ao 3.º Ciclos do Ensino Básico, deixando-se a nota de que os alunos do Ensino Secundário deverão ser ouvidos no sentido da construção de regras para uma «utilização responsável».

Até aqui, já o leitor entendeu da bondade que esta Nota Informativa contém, sendo certo que nenhum de nós poderá, em verdade, deixar de concordar com a perspetiva adotada pelo MECI. Aliás, quem vive a Escola pelo seu interior percebe que os riscos são uma evidência e os impactos negativos na convivialidade entre pares, em destacado lugar, mas também com adultos, estão à vista de todos. Não raramente, observamos jovens que deambulam pelos espaços “colados” ao ecrã do telemóvel, vivendo numa bolha que é a sua. Ou quase tropeçamos em magotes deles que se perfilam nos corredores até à

porta das salas, jogando individualmente ou em grupo. Diríamos que esta forma de estar é fruto do tempo em que vivemos.

Então, e em casa, como vivem as famílias em presença dos smartphones? Proibiremos (ou não) na Escola o que não se proíbe em casa? Deixo, apenas, as questões, uma vez que o objetivo é levar à reflexão e não procurar uma linha de falso moralismo.

Regressemos, assim, às recomendações. Leia-se que, mal a Nota Informativa foi publicada, Escolas que não haviam ainda regulamentado esta componente (uso dos telemóveis) tomaram ao pé da letra o seu conteúdo e verteram-no de imediato para os respetivos Regulamentos Internos. Algumas foram ainda mais longe, pois numa ânsia de proibir («É proibido proibir!», lembrem-se?), agora nenhum aluno pode levar telemóvel. Imagino que sejam escolas com equipamentos extraordinários e internet de última geração e muito veloz...

Outras Escolas estão, ainda, num processo de reflexão interna, com auscultação da comunidade escolar, tendo em vista a adoção de medidas sustentáveis e que não provoquem, nos recintos escolares, o inverso do que se preconiza: O bem-estar dos alunos e de toda a comunidade é o cerne de uma futura decisão que tem de ser apoiada num outro conjunto de medidas que deem resposta às necessidades de ocupação saudável das crianças e dos jovens.

Uma coisa é certa e o MECI tem bem consciência dela: Cada Comunidade Educativa terá de regulamentar (ou já regulamentou) este aspeto da vida escolar atendendo à sua realidade, consciente que cada contexto é determinante para as diretrizes a levar a cabo, sendo um dos desafios (mais um!) a que a Escola vai dar resposta.

PUB INST

a maré chega por correio

Assine já  
[agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)



18€/ano

50 edições digitais +  
5 edições especiais em papel  
com suplemento temático

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**SubDiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada, Rosa Amaral

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** [jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente – Cooperativa de Ação Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

# cultura agenda



24 DE OUTUBRO – MÚSICA

**Ray – Alternativa à 5inta**  
**Casa da Criatividade – SJ da Madeira**  
**21h30**

Ray fez do rock n' roll banda sonora para a vida. Fez-se notar ora de forma mais musculada, visceral e crua como fez nos "The Poppers", ora de forma sonicamente mais densa, como acontece depois nos "Keep Razors Sharp". No seu novo projeto homônimo - 'Ray' - rodeia-se agora de pessoas escolhidas por si para o acompanharem nesta nova viagem sem destino determinado, que contou com a produção de Paulo Furtado. Um álbum gravado na Riviera Francesa que dá continuidade a esta parceria violentamente produtiva entre os dois artistas. "City Cowboys" (primeiro single) chegou ao TOP das mais votadas na Antena 3. O álbum é considerado pela imprensa especializada como um dos melhores álbuns nacionais de 2022. Em 2024 RAY volta aos palcos num formato cada vez mais solitário. Nesta nova abordagem num registo solo, o artista explora o seu lado mais íntimo onde as canções ganham uma maior dinâmica, apesar de totalmente despedidas. Uma viagem entre o Homem a guitarra e tudo o resto que possa acontecer durante esse momento.

25 DE OUTUBRO – MÚSICA

**João Bosco & Jaques Morelenbaum Duo**  
**Auditório de Espinho – Academia**  
**21h30**

São duas figuras com uma importância incomensurável na música brasileira. O cantor e compositor João Bosco é autor de uma das discografias mais singulares da música feita no Brasil. Conhecido como o violoncelista mais requisitado da MPB, Jaques Morelenbaum é também arranjador, maestro, produtor musical e compositor de méritos reconhecidos mundialmente. Juntos, estarão na Europa no outono com a sua primeira digressão em duo. Neste concerto, apresentarão um repertório cuidadosamente selecionado, incluindo tanto composições próprias quanto interpretações inovadoras de clássicos da música brasileira. A fusão de estilos, influências e talentos desses dois artistas promete transcender fronteiras.



25 DE OUTUBRO – MÚSICA

**Sara Correia – "Liberdade"**  
**Centro de Arte de Ovar**  
**21h30**

Sara Correia abraça esta nova digressão com o justo estatuto de fenómeno: cruzou o mundo sempre sob aplausos, lançou dois álbuns aclamados pelo público, elogiados pela crítica e premiados pela indústria, foi nomeada para um Grammy Latino, reuniu à sua volta alguns dos melhores letristas e compositores da atualidade e afirmou o fado como a sua casa. É Sara Correia quem diz: "Liberdade", o seu terceiro disco, é o "mais fadista". À linguagem melódica fadista, de portugalidade vincada, vestiram-se depois as melodias de arranjos distintos e sonoridades mais ecléticas, livres e sem estereótipos. No palco do Centro de Arte de Ovar, em conjunto com a sua banda – Diogo Clemente na viola de fado e direção artística, Ângelo Freire na guitarra portuguesa, Frederico Gato no baixo acústico e Joel Silva na bateria – Sara Correia apresentará um espetáculo uniforme e coeso, mas tingido por muitas cores distintas e texturas que resultam de subtis experiências e influências captadas noutros géneros. Tudo isso cabe no fado de Sara Correia, tudo isso ressoa na sua alma que vive plena nesta "Liberdade".



26 DE OUTUBRO – MÚSICA

**Luzmila Carpio**  
**Auditório de Espinho – Academia**  
**21h30**

Luzmila Carpio, artista, compositora e autora quíchua boliviana, é considerada uma das cantoras mais reconhecidas da world music. Com uma extensa carreira internacional, com 25 discos lançados, cerca de 120 músicas compostas, já partilhou palcos com artistas da dimensão de Miriam Makeba, Cesária Évora, Susana Baca, Gilberto Gil, Lila Downs, entre outros. Frequentemente considerada a "Voz dos Andes", Luzmila Carpio é, sem dúvida, a mais famosa cantora indígena do continente latino-americano de todos os tempos. A Espinho trará a beleza e urgência da sua mensagem, assim como o seu mais recente disco, Inti Watana - El Retorno del Sol (2023).



26 DE OUTUBRO – MÚSICA

**NERVE**  
**Buraco Pub – Ovar**  
**23h00**

Figura incontornável no panorama do rap nacional, NERVE é membro do trio "ESCALPE" e criador de "PURGA". A sua discografia estende-se desde 2005 e inclui uma mão cheia de projetos a solo, como o disruptivo álbum de estreia "Eu Não das Palavras Troco a Ordem" e o impactante "Trabalho & Conhaque", assim como dezenas de colaborações com artistas como Slow J, Capicua, Orelha Negra, Sam The Kid, Keso, entre outros. Em 2020 apresentou "Triptico", faixa tripartida produzida por Il-Brutto. No mesmo ano, editou "Mínimo" com Ghost Wavves e estreou ESCALPE – trio que integra com Il-Brutto e com o rapper TILT. Em 2021, o rapper deu cartas no projecto "Primeira Vez" de Sam The Kid, com a estreia da faixa "100 Problemas" no canal de YouTube da Antena 3. Seguiu-se "Bonasera" com Blasph, "Quezília" com "ESCALPE" e "Kylo" a solo em 2022. Já este ano, o rapper voltou a colaborar com o trio "ESCALPE" na explosiva faixa "Pratta" que teve direito a videoclipe no canal YouTube de Il-Brutto. NERVE é criador e curador do projeto "PURGA" – Sessões de Poesia, fundado com o objetivo de oferecer espaço à partilha de poesia original dita por quem a escreve, no âmbito do qual já realizou dezenas de sessões esgotadas de Norte a Sul do país desde 2019.

26 DE OUTUBRO A 4 DE JANEIRO

– EXPOSIÇÃO

**A Leveza de Não Ser**  
**Museu Municipal de Espinho – FACE**

A exposição "A Leveza de Não Ser", de Fátima Teles, convida o espectador à reflexão sobre a imensidão e a complexidade do espaço e do tempo. Tal como o tempo, o espaço é uma entidade infinita, desafiando constantemente a nossa perceção e compreensão. Nesta exposição, as obras exploram a infinitude das formas simples que, através das suas variações e modificações, constroem novos espaços e dimensões. Cada peça apresentada é um exercício em escala e proporção, demonstrando que em qualquer tamanho ou forma assumida, há sempre a possibilidade de expansão. Esta abordagem revela a natureza ilimitada da criação geométrica, onde as formas básicas se transformam e multiplicam, gerando infinitos, variações e novos espaços imaginários.

# cultura notícias



## SETENTA ARTISTAS EM PALÇO PARA "ÓPERA EXTRAORDINÁRIA" COM MÚSICA DO NETO DE HUMBERTO DELGADO

"Felizmente há luar" parte do texto teatral de Luís de Sttau Monteiro, acrescenta-lhe música composta por Alexandre Delgado e, ao reunir em palco mais de 70 músicos e cantores-atores, transformou-se na ópera de referência sobre o 25 de Abril. A digressão nacional do espetáculo produzido pela Orquestra Filarmónica Portuguesa termina no FIMUV, no próximo sábado, e revela assim no Grande Auditório do Europarque, em Santa Maria da Feira, como uma peça teatral incomodou a Ditadura. "Uma ópera extraordinária", "a mais significativa estreia de ópera nacional dos últimos anos", "talvez a obra nova mais importante a surgir este ano". É nestes termos que a plataforma online OperaWire descreve "Felizmente há luar", a ópera produzida pela Orquestra Filarmónica Portuguesa (OFP) para assinalar os 50 anos do 25 de Abril e que no próximo sábado, pelas 21h30, sobe ao palco do Grande Auditório do Centro de Congressos Europarque, em Santa Maria da Feira, no âmbito da programação do 47.º FIMUV - Festival Internacional de Música de Paços de Brandão.

Perante uma plateia de 1400 lugares a preços dos 12 aos 18 euros, o espetáculo encerra uma digressão nacional que já passou por Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda e Lisboa, e que em todas as salas comoveu uma plateia que Augusto Trindade, diretor artístico do FIMUV e cofundador da OFP, viu "comovida por uma história cheia de duplos sentidos, com várias camadas de significado". À superfície, a narrativa segue o enredo da peça homónima publicada por Luís de Sttau Monteiro em

1961, sobre personagens do tempo das lutas liberais contra a dominação inglesa, na primeira metade do século XIX. Conta como o general Gomes Freire de Andrade, altamente condecorado pela Coroa Portuguesa, foi condenado à morte por conveniência política, servindo como bode expiatório da revolta liberal de 1817. A um segundo nível, o que Sttau Monteiro pretendia com essa história era criticar António Salazar e o seu regime ditatorial. A dissimulação não passou, contudo, no crivo dos censores da época, que proibiram a encenação da peça, perseguiram o seu autor e acabaram por prendê-lo em 1967, pelo acumulado de obras com mensagem antirregime. "Felizmente há luar" só pôde ser levada à cena em 1969, quando teve a sua estreia em Paris, e subiria pela primeira vez a um palco português apenas em 1975, já após a Revolução dos Cravos.

Ao apreciar-se a ficha técnica da ópera, chega-se então a um terceiro nível de significado: o libreto musical foi composto por Alexandre Delgado, neto de Humberto Delgado, para sempre conhecido na História de Portugal como "o general sem medo", por ter sido o mais convicto dos opositores ao Estado Novo e nessa luta ter perdido a vida, assassinado numa emboscada pela então polícia do Estado. Mais de 20 anos depois da última encenação operática no Europarque, "Felizmente há luar" propõe assim uma reflexão sobre liberdade, poder, coragem e resistência. Para materializar essa análise, estarão em palco cerca de 50 músicos da OFP, conduzidos pelo maestro Osvaldo

Ferreira; 10 atores e cantores líricos, sob a direção do encenador Allex Aguilera; e cerca de 10 cantores do Coro ProART, orientado pela maestrina Filipa Palhares. "Apreciando todos estes múltiplos contextos, fica claro que estamos perante uma obra maior da cultura portuguesa", defende Augusto Trindade, diretor do Festival. "Quando encomendámos esta ópera ao Alexandre Delgado, queríamos assinalar o meio século da Revolução e da Democracia, e o que conseguimos foi muito mais do que isso - conseguimos não só homenagear o passado e quem lutou pelo que temos hoje, mas também gerar uma reflexão sobre a sociedade atual, que está novamente a enfrentar sérias ameaças à sua liberdade e ao seu espírito de fraternidade" - termina.

PUB



Tel.: 22 734 4294

Rua 2 N.º663, Espinho



# da terra



O grupo de encontros de jogos de mesa “Dois Dados de Conversa” celebra o seu primeiro aniversário com um evento especial no dia 26 de outubro, na Associação Moradores da Idanha. O dia promete muita diversão, convívio e atividades para todas as idades. “Éramos só um grupo de amigos que precisava de companhia para jogar alguns jogos de tabuleiro e agora sentimos que criámos uma comunidade”, conta João Oliveira, um dos membros do grupo. “Achámos que esta celebração não podia ser só mais

um encontro habitual, tinha de ser um dia especial, para ser lembrado”, continua. A festa de primeiro aniversário começa às 10h00 com uma sessão de jogos de mesa para pais e filhos, uma oportunidade para as famílias desfrutarem de tempo de qualidade juntas e explorarem o mundo dos jogos de mesa. “São os jogos ideais para crianças entre 5 a 12 anos e que de certeza vão contagiar toda a família. É uma ótima altura para aproveitarem ideias para as prendas de Natal”, brinca Carla Santos, outro dos membros do grupo.

Durante a tarde, a partir das 15h00, haverá uma sessão de jogos de mesa habituais, onde os participantes poderão jogar alguns dos jogos favoritos do grupo e descobrir novos num ambiente acolhedor e descontraído. À noite haverá jantar para os participantes (com inscrição obrigatória). O evento termina com um serão especial de jogos de mesa temáticos de Halloween, trazendo um toque festivo e assustador à noite. A participação no evento é gratuita (à exceção do jantar).

## PCP prepara XXII Congresso em Espinho com Octávio Augusto

A Comissão Concelhia de Espinho do Partido Comunista Português já iniciou os preparativos concelhios para o XXII Congresso do partido, que decorrerá em Almada entre 13 e 15 de dezembro. Por cá, o trabalho culminará num

plenário concelho de militantes, a realizar no dia 23 de novembro (15h00), onde serão discutidas e votadas as alterações recolhidas no concelho, e eleitos os delegados que cabem à organização concelhia (dois efetivos e dois suplentes). Neste plenário eletivo estará presente Octávio Augusto, membro da Comissão Política do Comité Central do PCP. A Comissão Concelhia do PCP já iniciou a discussão do Pro-

jeto de Resolução Política, que prossegue com sessões em Silvalde (26 de outubro, 15h00), Espinho (6 de novembro, 21h30) e Paramos (8 de novembro, 21h30). Depois do plenário concelho, e encerrado o período de discussão das teses em Espinho, será comemorado o magusto no Centro de Trabalho de Espinho do PCP (23 de novembro).

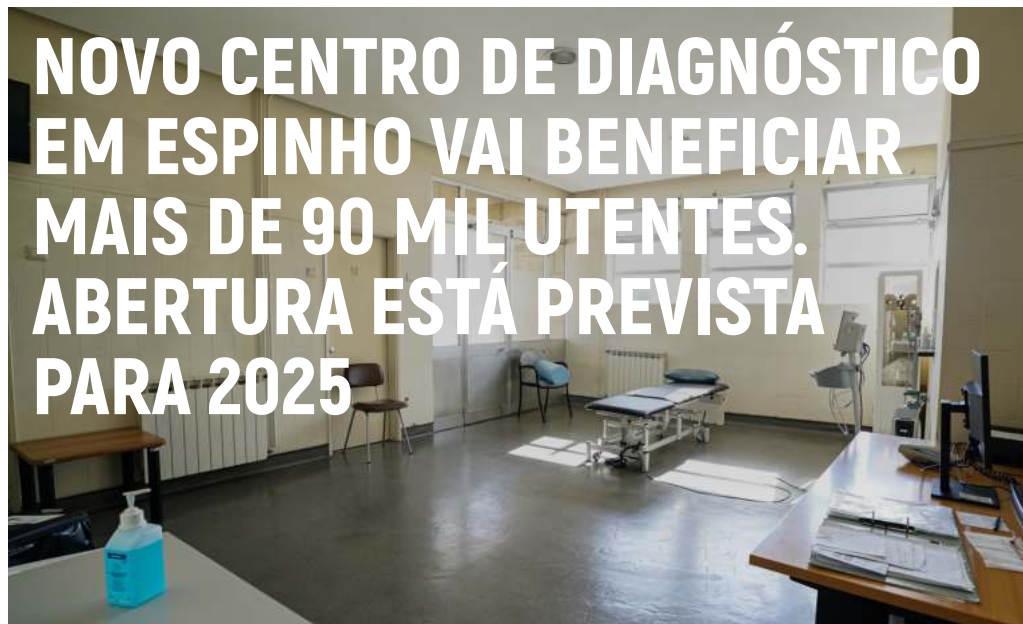
## Comboio do Caloiro trará mais de seis mil estudantes até Espinho

Durante a próxima quinta-feira, 24 de outubro, a cidade de Espinho receberá o Comboio do Caloiro, uma iniciativa da Federação Académica do Porto, que trará mais de seis mil alunos da Universidade do Porto à cidade. Na noite desse dia, a Nave Polivalente receberá os estudantes, com a música popular portu-

guesa a receber destaque, num cartaz onde constam nomes como Rosinha, Ruth Marlene, Avô Cantigas e os Insert Coin, dupla composta por Joel Rodrigues e João Paulo Sousa. A atividade decorre no âmbito da Semana de Receção ao Caloiro 2024 (20 a 27 de outubro), centrada na missão de dar as boas-vindas aos novos estudantes, partilhando com os mesmos as tradições mais emblemáticas da Academia portuense.

PUB





# NOVO CENTRO DE DIAGNÓSTICO EM ESPINHO VAI BENEFICIAR MAIS DE 90 MIL UTENTES. ABERTURA ESTÁ PREVISTA PARA 2025

DR: Município de Espinho

Esta terça-feira, 22 de outubro, arrancou a construção do novo Centro de Diagnóstico Integrado no Hospital N.º Sr.ª da Ajuda (Espinho), uma das unidades hospitalares pertencentes à Unidade Local de Saúde Gaia e Espinho (ULS Gaia/Espinho). O investimento irá rondar cerca de 1,5 milhão de euros e a abertura ao público irá acontecer no próximo ano.

Este centro irá contar com TAC, ecografia, mamografia e radiologia convencional (raio-x), permitindo um acesso facilitado aos meios complementares de diagnóstico à população de Espinho e das freguesias limítrofes de Vila Nova de Gaia, abrangendo mais de 90 mil utentes.

Álvaro Monteiro, diretor da Unidade de Gestão de Meios Complementares e

Diagnóstico da ULS Gaia/Espinho, entende que a criação deste centro se traduz em "múltiplos benefícios", nomeadamente o "conforto da proximidade" aos utentes, assim como "ganhos significativos" ao nível da "integração em tempo real" dos registos no dossier clínico do utente, da "comparabilidade interna com exames realizados anteriormente" e uma "maior acessibilidade e comunicação entre o médico relator e o médico prescriptor".

Também Rui Guimarães, presidente do Conselho de Administração da ULS Gaia/Espinho, sublinhou a importância estratégica deste projeto que considera que irá melhorar a "integração e articulação entre os cuidados de saúde primários e os cuidados que, até agora, estavam centralizados no Hospital Eduardo Santos Silva".

Por sua vez, Maria Manuel Cruz, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, afirmou que este investimento materializa aquilo que são os princípios e objetivos da autarquia que lidera no domínio da saúde, tais como o aumento de meios e da rede de cuidados de saúde, reforçar a qualidade e a acessibilidade dos cuidados primários e apostar numa política de proximidade, integrada na comunidade e atenta às suas necessidades.



SC Espinho

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### CONVOCATÓRIA

**Pedro Nelson Gonçalves Sousa**, Sócio n.º 70, Presidente da Assembleia Geral do Sporting Clube de Espinho, nos termos da alínea c) do artigo 54.º dos Estatutos do Clube, convoca os Associados para uma Reunião Ordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 11 novembro 2024, pelas 20,45 horas, no Auditório do Casino de Espinho, Rua 19 - Espinho, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

- Ponto um** Abertura
- Ponto dois** Homenagem aos sócios com 25 e 50 anos de filiação
- Ponto três** Homenagem a atletas e personalidades

Se à hora marcada para o início dos trabalhos não se encontrar presente a maioria absoluta dos sócios, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória quinze minutos após, (21h00m) com os sócios presentes (Artigo 58.º dos Estatutos do Clube).

Só poderão participar na Assembleia Geral os sócios com as quotas em dia e satisfaçam os requisitos do Artigo 22.º dos Estatutos do Clube.

Espinho, 22 de outubro de 2024

Assembleia Geral | Presidente


**Dr. Pedro Nelson Gonçalves Sousa**

Sócio n.º 70

## Feira prepara-se para lançar concurso público que dará origem a novo Centro Escolar

A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira vai lançar o concurso público para a construção da EB Feira Centro "até ao final de 2024" nas antigas instalações da EB2/3 Fernando Pessoa. Em comunicado, a autarquia diz ainda que o novo centro escolar vai dispor de 16 salas de 1.º ciclo do Ensino Básico, quatro salas do Pré-Escolar, refeitório, sala polivalente/auditório e biblioteca, num investimento de 13 milhões de euros. Será igualmente reabilitado o Pavilhão Gimnodesportivo, ficando preparado para ser utilizado pela população local. Em simultâneo com a empreitada será também construída uma rotunda no entroncamento existente entre a Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro e a Rua Ferreira de Castro, com o intuito de melhorar a fluidez de trânsito na zona.

PUB



**Serviço Take Away**  
Rua 8 N.º471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220



# destaque



## TEIXEIRA LOPES ACUSA PAULO LEITE DE "TER VISÕES" E DE NÃO SER DIGNO DE ESTAR NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rafael Oliveira

A última sessão da Assembleia Municipal de Espinho, realizada a 16 de outubro, ficou marcada por uma acesa altercação entre o socialista António Teixeira Lopes e o social-democrata Paulo Leite. O confronto aconteceu perto do fim da reunião extraordinária, altura em que se discutia a atividade do Executivo camarário relativa ao período de 1 de junho a 31 de agosto. Numa das suas últimas intervenções, Paulo Leite afirmou que esperava ver mais "critério" por parte da bancada socialista nas propostas apresentadas pelo Executivo camarário, acrescentando que acreditava haver membros do PS que "votavam a favor de coisas que não queriam". Essa observação terá sido a razão que levou Teixeira Lopes a dizer que Paulo Leite estava a insultar os membros do PS, acusando-o de estar "a ter visões" e a "tomar os desejos pela realidade". "Acha que somos atrasados mentais? Que não compreendemos a situação política do concelho? Acha que somos incompetentes? Olhe, se acha isso, vá-se tratar!" - declarou o socialista ao elevar ainda mais o tom quando disse que Paulo Leite tinha "enxovalhado a dignidade" do PS e que não era digno de

ocupar um lugar na Assembleia.

Após esta intervenção, Paulo Leite regressou ao púlpito lamentando a "linguagem desadequada" e acrescentando que se alguém havia feito insultos, tinha sido o membro eleito do PS. "Não o reconheci, sobretudo por ser alguém que tenho como uma pessoa conhecedora e culta, nem me revejo no seu discurso. Não tem o direito de intimidar e insultar apenas porque não gostou do que ouviu. E sabe porque não gostou? Porque é verdade, e isso magoa-o. Se tiver coragem, venha aqui dizer o que disse de mentira e de insultuoso que justifique o seu discurso exacerbado. Foi um péssimo momento de sua parte, embora admita que todos temos momentos menos bons. O que fez aqui é inqualificável" - retorquiu o social-democrata.

Note-se que, antes deste momento, Paulo Leite tinha reagido às respostas da autarca Maria Manuel Cruz, dizendo que a maioria das questões colocadas pelo PSD, CDU e Bloco de Esquerda não tinham sido respondidas e que isso acontecia porque a Presidente da Câmara "não sabe muito bem o que dizer", uma vez que o Executivo "está em grandes dificuldades" para explicar o estado do concelho.

Depois de acusar a autarca de ter "pouca capacidade de gestão", por desconhecer a taxa de absentismo; de não cumprir com as promessas eleitorais e constatar uma "distância muito grande" entre a vontade e o conseguir fazer, dirigiu-se à bancada socialista dizendo que esperava que tivesse, "um pouco mais de critério" naquilo que era a aprovação ou aceitação do que a Câmara apresentava. "Tenho a certeza que, dentro do PS, há pessoas que votam a favor de coisas que não queriam, mas é aquela questão do rigor que se pede dentro dos partidos e com a qual também não concordo... O estado do município está muito longe de ser aquilo que já foi; perdeu-se no caminho e na estratégia que estavam a ser implementados. Há uma desorientação na forma como as coisas devem ser feitas" - afirmou.

Na resposta Teixeira Lopes também disse que Paulo Leite "envergonhou os democratas do PSD" e que nunca tinha assistido a um ataque "tão inqualificável" como aquele.

Atendendo ao confronto verbal, a social-democrata Alexandra Flor Bastos interveio para lembrar que os debates deveriam centrar-se nos problemas do concelho e soluções, devendo deixar-se de lado as altercações pessoais.

## Perdas de água

Passando às várias questões colocadas à Presidente da Câmara Municipal, o tema das perdas de água foi evocado por Nuno Almendra, do PSD, que questionou sobre uma entrevista que Maria Manuel Cruz tinha concedido a um jornal nacional. O social-democrata inquiriu a autarca sobre as medidas de combate ao desperdício e pediu explicações sobre o aumento da taxa de perda de água, que subiu para 38,5% em 2023, embora tivesse diminuído no primeiro semestre de 2024 (30,4%).

Em resposta, Maria Manuel Cruz reconheceu que algumas condutas se encontravam num estado de degradação "elevadíssimo" e que a EN109 "é um dos principais problemas" para resolver essa problemática. Não obstante, a autarca socialista realçou a implementação de uma nova plataforma e sistemas que facilitam a deteção de fugas de água.

## Limpeza urbana e a responsabilidade municipal

Outro dos temas centrais levado pelo PSD foi a campanha de sensibilização "Todos por Espinho Limpo", lançada em agosto. Nuno Almendra criticou aquela ação ao argumentar que a Câmara estava a transferir a responsabilidade da limpeza para os munícipes, enquanto assistia à falta de contentores e à insuficiência de recursos municipais. "Como podemos pedir a alguém que coloque o lixo nos locais certos quando os caixotes estão repletos de lixo?", perguntou o social-democrata.

Em resposta, a autarca afirmou que a campanha - financiada pela própria Câmara - tinha como objetivo sensibilizar os cidadãos para colaborarem e lamentou ter assistido a pessoas a colocarem sacos de lixo junto a contentores, mesmo quando estes estão vazios. A Presidente reconheceu que durante a época balnear existiu um volume elevado de resíduos, mas garantiu que a Câmara reforçou o contrato de limpeza com a empresa SUMA. Ainda assim, o PSD manifestou o seu descontentamento com a gestão da limpeza urbana, dando como exemplo um evento desportivo que se realizou na Nave Desportiva, reunindo centenas de atletas, onde não havia sido feito um reforço dos equipamentos e da limpeza.

Quem também tocou nesta temática foi Jorge Carvalho, da CDU, dizendo que tem constatado acumulação de lixos, "buracos por todo o lado", e falta de poda das árvores que leva ao entupimento das sarjetas: "O mal acumula-se pela cidade e todas as pessoas amigas que tenho e que visitam Espinho dizem que nunca viram a cidade tão porca como agora".

**"Acha que somos atrasados mentais? Acha que somos incompetentes? Olhe, se acha isso, vá-se tratar!"**

- Teixeira Lopes, vogal eleito pelo PS

## Infraestruturas e projetos em atraso

As infraestruturas municipais também foram debatidas. Filipe Pinto, do PSD, questionou a autarca sobre o atraso nas obras do estádio municipal e sobre os processos judiciais relacionados com a Requalificação do Canal Ferroviário de Espinho [ReCaFE], ao que Maria Manuel Cruz respondeu que este último projeto não estava concluído, enfrentava problemas no fornecimento de energia elétrica, e continuava envolvido em disputas judiciais com a empresa construtora.

Por sua vez, Bruno Morais, do Bloco de Esquerda, abordou as condições precárias do Pavilhão da Escola Manuel Laranjeira, onde os professores de Educação Física se recusaram a dar aulas devido a buracos no centro do piso, assim como a desadequação dos balneários da Escola Sá Couto. A Presidente ripostou dizendo que a responsabilidade na Escola Manuel Laranjeira era da própria direção da escola, ao passo que na Escola Sá Couto os balneários estavam em boas condições e operacionais, embora reconheça que os mesmos não são intervencionados desde que aquela escola foi

aberta e que só podem ser utilizados por uma turma.

Aproveitando a proximidade àquela zona e respondendo a outra das questões do vogal do Bloco, a autarca socialista revelou que o parque de estacionamento junto à Piscina Municipal e a Academia de Música será requalificado. "A empreitada deverá arrancar dentro de um mês e o custo da mesma não ultrapassará os 500 mil euros", estimou.

Ainda sobre outros edifícios municipais, a responsável máxima do Executivo referiu que o Centro Multimeios e a Piscina Solário Atlântico são "prioridades", ainda que se tratem de "projetos mais elaborados" e que, por isso, tomarão mais tempo a arrancar. O Museu Municipal/FACE também está no horizonte da Câmara para ser intervencionado, assim como a Biblioteca Municipal José Marmelo Silva.

## Outros temas debatidos

Além destes temas, houve outros pontos levantados durante a sessão. Nuno Almendra, do PSD, criticou a decisão do Executivo de eliminar o IMI familiar, uma medida que, segundo o próprio, prejudicou 2.381 famílias espinhenses e também questionou a ausência de medidas concretas para apoiar as famílias, como o cheque-bebé.

Maria Manuel Cruz argumentou que a supressão do cheque-bebé foi compensada por outras medidas, como a oferta de vacinas a crianças, e mencionou que estava em curso um estudo para fornecer lanches às crianças que, em muitos casos, tinham apenas o almoço escolar como refeição.

**"Tenho a certeza que dentro do PS há pessoas que votam a favor de coisas que não queriam"**

- Paulo Leite, vogal eleito pelo PSD

PUB



**Terra Viva Restaurante & Merceria BIO**  
Rua 27 N°715 e 722  
4500-287 Espinho

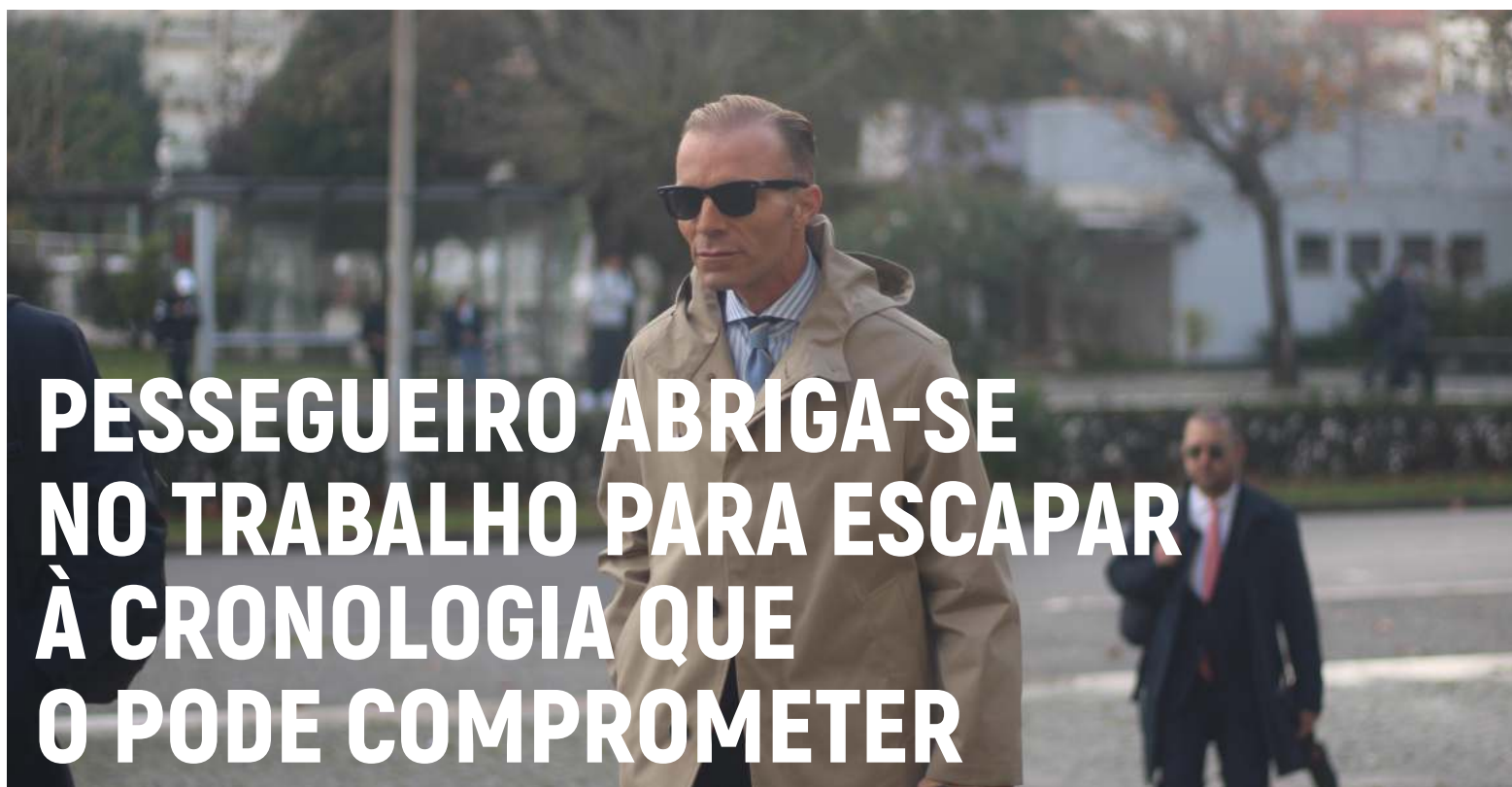


**Horto da Jú**  
Rua 31, n° 887  
Espinho  
T. 227 310 707  
hortodaju@gmail.com  
f /hortodaju1991



**TATTOO PIERCING**  
HELLO SAILOR  
TATTOO PARLOR  
**RUA 33 N340**  
**ESPINHO 917 366 503**

# destaque



## PESSEGUEIRO ABRIGA-SE NO TRABALHO PARA ESCAPAR À CRONOLOGIA QUE O PODE COMPROMETER

Joel de Oliveira

O empresário Francisco Pessegueiro voltou a vincar, no Tribunal de Espinho, que o ex-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, "nunca" terá recebido cinquenta mil euros, quantia que, segundo a acusação, terá sido previamente combinada entre os dois para a aprovação de dois dos projetos da Construtora. Na sessão do julgamento da Operação Vórtex da passada sexta-feira, 18 de outubro, o juiz Carlos Azevedo voltou a trazer o assunto para cima da mesa. "No final de dezembro de 2022, não tive oportunidade de estar com Miguel Reis. Nem em janeiro do ano seguinte. Mas tinha intenção de honrar aquilo que lhe havia prometido, e portanto o dinheiro iria ser pago" – venceu o empresário. Recorde-se que, numa das sessões anteriores, Pessegueiro alegou ter entregue cinco mil euros, em setembro de 2022, a Miguel Reis, como forma de "adiantamento". "Então, em termos aritméticos, porquê os 50 mil? Se já lhe havia entregue cinco mil em setembro..." – prosseguiu o juiz. "Era a quantia que havia sido previamente definida. Depois meteu-se aqui pelo meio a questão dos móveis [que será desenvolvida na próxima sessão, a 24 de outubro], e teria de equilibrar o valor. Mas tinha prometido que iria entregar os 50 mil, não 45" – explicou o empresário.

Pessegueiro tem-se escudado no trabalho – que "cresce" particularmente na altura do Natal, sobretudo nos talhos da família – para se defender, dizendo que, em dezembro de 2022, não teve oportunidade de estar com o ex-autarca socialista, e que por isso não procedeu à entrega do montante. "A época do Natal é sempre mais atribulada, sobretudo

por causa dos talhos. A 21 de dezembro estava nas lojas do Porto. Aquela semana que antecede o Natal, e depois o período que decorre até ao Ano Novo, é sempre muito complicado; atingem-se picos de vendas. Nesses 15 dias dedico-me exclusivamente aos talhos. O encontro [com Miguel Reis] não surgiu, não aconteceu, mas a promessa havia sido feita. Teria de entregar o dinheiro no início de 2023. Não poderia ficar em dívida" – continuou. A reta final de 2022 parece não ter sido diferente da de outros anos: numa fase em que a construção está parada, Pessegueiro fica mais liberto para se dedicar ao restaurante Cabana e às solicitações dos talhos. "Entre o dia 21 de dezembro de 2022 e a altura em que despoleta a Operação, alguma vez se encontrou com Miguel Reis?" – interrogou Carlos Azevedo. "Não. Falei com ele, sim, e até lhe fiz chegar um cabaz de Natal, que acabou por ser entregue por um dos meus funcionários. Mas mesmo nessas conversas que tivemos, tenho quase a certeza que não discutimos negócios" – arrematou o empresário.

**"Posso jurar neste Tribunal que esse dinheiro não foi entregue"**

Carlos Azevedo continuou a confrontar Pessegueiro, dizendo-lhe que enviou uma mensagem a Miguel Reis, a 22 de dezembro. "Boa tarde. Estou por Espinho. Assim que quiser tomar café ou reunir, estou disponível. Abraço" – lê-se, na comunicação. Uma hora depois, o ex-Presidente liga ao empresário. Ao final da tarde desse mesmo dia, uma nova mensagem de Pessegueiro. "Olá Miguel.

Envie-me a direção. Obrigado" – disse. O juiz quis saber o que terá levado o empresário a pedir estas indicações ao autarca. "Foi para fazer a entrega de um cabaz de Natal. Sei que parece trágico, mas será sempre a minha palavra contra a acusação" – prosseguiu Pessegueiro. "Mas isto parece ter sido um ato pessoal entre si e o arquiteto" – apertou Carlos Azevedo. "Tentei reunir, tendo em mente que havia falhado no dia 21; mas mesmo a 22 de dezembro não consegui. (...) Posso jurar neste Tribunal que esse dinheiro não foi entregue. Repito: essa direção foi utilizada para entregar o cabaz de Natal tanto na casa de Pinto Moreira, como na de Miguel Reis, à mesma hora" – insistiu.

Apesar de ter alegado que o período compreendido entre o Natal e o Ano Novo era "bastante atarefado", Pessegueiro esteve, a 27 de dezembro, numa reunião que decorreu no FACE. De acordo com Carlos Azevedo, o convite surgiu no dia anterior, por Miguel Reis. "Boa tarde. Esperando que tenha tido um bom Natal, gostaria de o convidar a participar numa reunião centrada na implementação de Ensino Superior em Espinho, que decorrerá a 27 de dezembro, no FACE" – leu o juiz. Em causa estava o nascimento da Universidade Intercontinental, entidade que seria alavancada por dez empresários locais convidados. E não era o primeiro destes encontros: já havia decorrido pelo menos um outro, em moldes semelhantes, na Câmara Municipal de Espinho. "Miguel Reis teve esse mérito: conseguiu juntar empresários rivais à mesma mesa, com o intuito de proporcionarem uma benfeitoria para a cidade. A meu ver, isso é louvável" – descreveu Pessegueiro. Contudo, o projeto nunca chegou a florescer.

## “Alguma vez intercedeu para que José Costa se mantivesse no lugar?”

Carlos Azevedo fez menção a uma comunicação entre João Rodrigues, arquiteto responsável por grande parte dos projetos da Construtora, e Francisco Pessegueiro. “Houve um pedido para que o senhor intercedesse junto de Miguel Reis, no sentido de José Costa se manter na frente da divisão do Urbanismo. Chegou a falar com Miguel Reis a este propósito?” – questionou o juiz. “Nunca. De facto o João Rodrigues abordou-me, porque José Costa lhe havia dito que existiria um novo organograma na Câmara, e que iria perder a capacidade de despachar certos projetos. Mas nunca o fiz, nem tinha autoridade para isso” – defendeu-se o empresário. O juiz quis que Pessegueiro clarificasse a posição que João Rodrigues assumia no enredo. “Era o interlocutor entre mim e Paulo Malafaia. Na verdade, quem ditava as regras – e há escutas disso mesmo – eram Miguel Reis e Castro e Silva. Eles é que diziam como é que as coisas funcionavam, não tinha poder nenhum sobre eles. Mas vendia uma coisa completamente diferente, quer ao Paulo Malafaia, quer ao João Rodrigues” – admitiu. Interpelado por um dos advogados, Pessegueiro referiu também que em outubro de 2022, aquando da tomada de posse de Miguel Reis, acontece um “afunilamento”. “Era a pessoa a quem ia parar tudo, fossem projetos estratégicos ou não” – descreveu o empresário – “No tempo de Pinto Moreira, a Câmara estava oleada – em termos de trabalho –, as coisas fluíam muito mais facilmente. Quando Miguel Reis entrou, o João Rodrigues dizia-me que aquilo estava um caos”. Deu, ainda, a sua opinião quanto ao profissionalismo de José Costa. “Em termos de trabalho, era uma pessoa extraordinária. Era das poucas pessoas, dentro da Câmara, que ‘dava o litro’, no sentido correto. Se tivesse de ficar fora de horas, ficava. Sempre tive uma relação diplomática com ele. Via como era altamente entendido na matéria, assertivo no que dizia” – opinou.

## “Temos de ser homens, e assumir as nossas responsabilidades”

Interpelado por Nuno Cardoso, advogado de João Rodrigues, Pessegueiro continuou a descortinar a sua relação com o arquiteto. “João Rodrigues estava a par de tudo. Tinha uma relação relativamente aberta com ele, sem mentira. Não tinha grande necessidade de lhe mentir. Podia auto promover-me, é certo, mas não o fazia em relação a factos concretos” – assegurou. Nuno Cardoso quis clarificar se João Rodrigues poderia estar no leque de pessoas a quem Pessegueiro vendia um “bluff”. Em sessões anteriores, o empresário admitiu contar aos pais, por exemplo, uma versão dos factos que não correspondia necessariamente à verdade. “Em todo o meu ‘bluff’, havia sempre uma

base de verdade. Mesmo com os meus pais. E assim era com João Rodrigues” – continuou. O juiz fez passar um trecho das declarações do empresário que, em interrogatório, havia dito o oposto: afirmou que João Rodrigues não estaria necessariamente por dentro dos alegados “arranjos” entre si e os ex-autarcas. Pessegueiro voltou a admitir não ter dito a verdade. “Os meus advogados disseram-me, em interrogatório, que o Ministério Público havia pedido prisão preventiva para o João Rodrigues. Quis protegê-lo: achava que não precisava de sofrer como eu. Continuo a dizer: neste processo todo, não cometi erros sozinho. Se não, estávamos aqui a contar somente a minha história, e mais ninguém necessitaria de estar na sala. João Rodrigues sabia quantificar estes valores [alegadamente negociados com os ex-Presidentes]. Contava-lhe tudo. Isso é inegável. Não posso estar a dizer o contrário, sob pena de a seguir ser exposta uma escuta, em que vou aparecer a contradizer-me. Temos de ser homens, e assumir as nossas responsabilidades” – defendeu o empresário, e prosseguiu – “Numa das escutas, João Rodrigues pergunta-me se Miguel Reis ‘já se colocou a jeito’. Ele sabia. Estava a par”.

## “O Ministério Público prometeu-lhe que, se prestasse declarações, vinha para casa?”

Pessegueiro continuou a ser “apertado” pelos vários advogados presentes na sala de audiências. “Disse que não tinha entregue os 50 mil euros a Miguel Reis, contradizendo aquilo que havia proferido em interrogatório. Uma das justificações que deu para ter faltado à verdade, foi precisamente o medo de que aquilo que dizia ‘não ser suficiente’. Os agentes da PJ disseram que, se prestasse declarações, vinha para casa? Fez algum acordo com o Ministério Público?” – interrogaram. “Não fiz qualquer acordo, e até acho essa pergunta ofensiva. Ninguém me pediu para depor. Disse ao meu advogado que queria falar, e assim foi. O Ministério Público e a Polícia Judiciária não me obrigaram a rigorosamente nada. Não houve qualquer contrapartida” – assegurou o empresário. Recorde-se que depois de ser interrogado, em março de 2023, Francisco Pessegueiro viu a medida de coação que lhe havia sido aplicada alterada: passou a estar

em prisão domiciliária, depois de dois meses em prisão preventiva. “Nunca tinha entregue nada a Pinto Moreira. A Miguel Reis, tinha entregue cinco mil euros de adiantamento. Tive receio... Temia que se não confessasse a entrega dos 50 mil euros pudesse vir a ser prejudicado pelo Ministério Público. Queria sair do sítio onde estava [Custóias]... Nunca tinha passado 24 horas sem as minhas filhas. Quis parecer colaborante. Faltei à verdade, mas estou em Tribunal para corrigir isso” – afirmou o empresário.

## Miguel Reis volta a estar em liberdade, mas com apresentações na PSP

O Tribunal de Santa Maria da Feira alterou a medida de coação aplicada ao ex-Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, que deixou de estar em prisão domiciliária, na sequência de um requerimento apresentado pela defesa. Embora tenha entendido que “não se desvaneceram totalmente os perigos de continuação da atividade criminosa e o perigo para a conservação e veracidade da prova”, o Tribunal decidiu aliviar a situação coativa do antigo autarca, indo também ao encontro do pugnado pelo Ministério Público. O despacho da passada sexta-feira – data, também, da sessão descrita – refere que a obrigação de permanência na habitação com pulseira eletrónica foi substituída pela obrigação de apresentação periódica semanal no posto policial da PSP de Espinho. Enquanto o julgamento estiver a decorrer, o arguido terá apenas de comparecer no tribunal, ficando dispensado de se apresentar no posto policial no sábado subsequente. Mantém-se, no entanto, a proibição de Miguel Reis poder contactar todos os arguidos e testemunhas do processo, funcionários da autarquia, ou outros órgãos autárquicos do município. No requerimento, a defesa pedia a revogação da medida de coação de obrigação de permanência na habitação, alegando haver “uma diferença de tratamento e disparidade” entre as medidas de coação promovidas para Miguel Reis, e as de Francisco Pessegueiro e Pinto Moreira. Recorde-se que o empresário está sujeito a apresentações periódicas; já Pinto Moreira está com termo de identidade e residência. A próxima sessão do julgamento decorre a 24 de outubro, pelas 09h30, em Espinho.



# espaço cidadão



## MAIS DE METADE DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS EM RISCO ATÉ 2050 DEVIDO A CRISE DA ÁGUA

A atual crise da água coloca em risco mais de metade da produção mundial de alimentos até 2050, alerta um grupo internacional de líderes e especialistas num relatório divulgado a 16 de outubro. Intitulada "A Economia da Água: Valorizar o Ciclo Hidrológico como um Bem Comum Mundial", a análise prevê ainda, no mesmo período, uma perda de 8% em média do produto interno bruto (PIB) em países em todo o mundo, que pode ser de até 15% nos de baixo rendimento, se a situação não se alterar. A Comissão Global sobre a Economia da Água, que realizou o trabalho, considera que "economias fracas, a utilização destrutiva da terra e a persistente má gestão dos recursos hídricos se juntaram ao agravamento da crise climática para colocar o ciclo global da água sob uma pressão sem precedentes" e pede "ousadia" para tentar novas abordagens ao problema.

Segundo um comunicado de divulgação do estudo, "quase três mil milhões de pessoas e mais da metade da produção mundial de alimentos encontram-se em áreas que sofrem com a seca ou onde a tendência é de desequilíbrio ao nível da disponibilidade de água". O relatório, que a comissão classifica como "histórico", argumenta que as abordagens existentes levaram à crise da água, por não terem em conta o seu valor para a economia e a preservação dos ecossistemas. Essa subvalorização da água também encoraja o seu "uso perdulário" e leva a que se instalem culturas e indústrias que mais a consomem, como centros de processamento de dados e centrais a carvão, em áreas com maior risco de "stress hídrico".

"Pela primeira vez na história da humanidade, estamos a desequilibrar o ciclo global da água. Já não podemos confiar na chuva, a fonte de toda a água doce, devido às alterações climáticas e de uso da terra causadas pela humanidade, que prejudicam a base do bem-estar humano e da economia mundial", refere Johan Rockström, diretor do Instituto de Potsdam de Investigação sobre Impactos Climáticos (PIK) e um dos quatro copresidentes da comissão, citado no comunicado. Em julho de 2010, a Assembleia Geral das Nações Unidas reconheceu o direito de todas as pessoas ao acesso à água suficiente para uso pessoal e doméstico, entre 50 e 100 litros por dia, mas a Comissão Global sustenta que "uma vida digna – incluindo nutrição e consumo adequados – requer um mínimo de cerca de 4.000 litros por pessoa por dia".

Para enfrentar a crise, é necessária uma

"nova economia da água", baseada num "pensamento mais ousado e integrado e numa reformulação da estrutura das políticas", defende. Reconhecer que "o ciclo da água deve ser governado como um bem comum mundial" é um primeiro passo, segundo a comissão, que adianta que tal exige uma ação coletiva, concertada em todos os países, uma "colaboração através de fronteiras e culturas". A água deve ser valorizada de modo adequado à escassez e as economias moldadas nesse sentido, através de uma abordagem orientada por "missões" que "incentivarão inovações, capacitação e investimentos e serão avaliadas não em termos de custos e benefícios de curto prazo, mas sim pelo modo como podem favorecer benefícios de longo prazo para toda a economia". A primeira missão deverá ser o lançamento de "uma nova revolução nos sistemas alimentares", transformando a agricultura para sustentar o planeta, através da micro irrigação, da redução da "dependência de fertilizantes à base de nitrogénio", da utilização da agricultura regenerativa e da mudança progressiva "de dietas de origem animal para dietas de origem vegetal".

A Comissão Global sobre a Economia da Água recomenda também que sejam conservados e restaurados 'habitats' naturais essenciais para proteger a "água verde", a "humidade nos solos e plantas, que retorna e circula pela atmosfera, gerando cerca de metade da chuva". Em relação ao acordo alcançado na cimeira da ONU sobre alterações climáticas em 2022 para "conservar 30% das florestas e restaurar 30% dos ecossistemas degradados até 2030", a comissão aconselha a que seja dada "prioridade à proteção e restauração das áreas que mais podem contribuir para um ciclo estável da água".

Estabelecer uma economia circular da água, garantir a sustentabilidade e eficiência da aposta na energia renovável e na inteligência artificial, para que não se intensifique o consumo do líquido, e que "nenhuma criança morra por causa de água contaminada até 2030", são outras das missões recomendadas pela comissão. Para a realização destes objetivos seria decisivo construir uma governação mundial da água, adianta. "Só podemos resolver esta crise se pensarmos em termos muito mais amplos sobre como governamos a água. Reconhecendo as interações da água com as alterações climáticas e a biodiversidade. Mobilizando todas as nossas ferramentas económicas, e financiamento público e privado, para inovar e investir na água. Pensando e agindo multilateralmente", diz Tharman Shanmugaratnam, Presidente de Singapura e outro dos copresidentes da comissão.

PUB

**Barbara Kebab**

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N°50 4500 – 802 Espinho

# desporto



## SABSEG: SC ESPINHO SOMA TERCEIRA VITÓRIA CONSECUTIVA E CONTINUA A PERSEGUIR O TOPO

O SC Espinho visitou e venceu, na tarde de 20 de outubro, o SC Alba (0-2), resultado que deixa os "tigres" no segundo lugar da classificação, a dois pontos do líder Florgrade, que ainda não perdeu pontos na presente temporada. Os espinhenses entraram melhor no encontro e, logo aos 18 minutos, Rafael Figueiredo inaugurou o marcador do encontro. O resultado

final ficou selado já em cima do minuto 90', por Bruno Mendonça. Noutros encontros da jornada, o CD Paços de Brandão levou a melhor diante do Oliveira do Bairro (2-1), o Relâmpago Nogueirense foi derrotado na deslocação a Águeda (3-2), a Ovarense saiu vitoriosa da deslocação ao reduto do Vista Alegre (0-3), e o SC Esmoriz perdeu em Lobão (3-1). A oitava

jornada joga-se no próximo fim de semana: no jogo solitário de sábado, o Relâmpago Nogueirense recebe o Florgrade (15h30). No domingo, os jogos decorrem todos à mesma hora (15h30): a Ovarense recebe o Fiães; o SC Esmoriz mede forças com o CD Paços de Brandão; o SC Espinho entra em campo frente ao Recreio Desportivo de Águeda.

### Voleibol de Praia: Pedrosa/Campos em nono lugar no Elite16 João Pessoa

A dupla de Voleibol de Praia João Pedrosa/Hugo Campos classificou-se no 9.º lugar no Beach Pro Tour Elite16 João Pessoa, etapa do nível mais alto do Circuito Mundial de

Voleibol de Praia, no Brasil, tendo somado 600 preciosos pontos ao seu pecúlio no ranking internacional. Os tricampeões nacionais disputaram dois jogos no passado dia 19 de outubro: o primeiro frente aos noruegueses Hendrik Mol e Mathias Berntsen, tendo perdido por 1-2 (18-21, 23-21 e 12-15) na última ronda da Pool A; e o segundo, referente ao

Play-off de 12 Equipas, com Arthur da Silva e Adrielson dos Santos, que os brasileiros venceram por 2-0 (21-18 e 21-16) e que ditou o afastamento dos portugueses da prova. Com este nono lugar numa etapa da categoria Elite16, Pedrosa e Campos, que são orientados pelo treinador Ricardo Rocha, amealharam um prémio de 6.000 dólares.

### Voleibol: "tigres" e "mochos" vitoriosos na jornada pré-derbi

Foi um final de semana feliz para as formações de voleibol de Espinho que alinham na Liga Una Seguros - Masculina, o principal escalão

do voleibol português. Na Nave Desportiva de Espinho, no sábado, o SC Espinho venceu sem contestação o Clube Atlântico da Madalena (3-0), com os parciais de 25-23, 25-17 e 25-23; já a Académica de Espinho levou a melhor (1-3) diante do Vitória SC, no domingo, tendo registado os parciais de 22-25, 25-16, 20-25 e

19-25. Os resultados da 3ª jornada do campeonato deixam o SC Espinho no quarto posto (com seis pontos), e os "mochos" no sétimo, com quatro pontos. No próximo sábado joga-se a quarta jornada da prova, e há derbi: os emblemas espinhenses enfrentam-se no Pav. Arq. Jerónimo Reis, pelas 15h00.

### Liga Betclíc: Ovarense entra com o pé direito na nova temporada

A Ovarense Gavex estreou-se na época desportiva 2024/2025 a vencer: os vareiros receberam e bateram o Galitos Barreiro (72-59) no sábado, em partida a contar para a jornada

inaugural da Liga Betclíc - Basquetebol Sénior Masculino. Registaram-se poucos pontos no primeiro período do encontro (12-12) mas, no segundo, a Ovarense entrou melhor, e chegou ao intervalo em vantagem (29-21). Já no terceiro período, o Galitos recuperou o fôlego, e reduziu a desvantagem para seis (49-43). No entanto, num quarto e último período bem conseguido,

a equipa da casa conseguiu selar as contas do encontro, com um parcial de 23-16. Em destaque, pela Ovarense, esteve Delaney Blaylock, ao anotar 21 pontos, oito ressaltos, uma assistência e dois roubos de bola. A Ovarense defrontará agora, no próximo dia 26, o Queluz (20h30), no Pavilhão Henrique Miranda.

### Bodyboard: Fábio Maganinho com vitória nas ondas da Nazaré

Fábio Maganinho, atleta da Associação Mar de Espinho (AME), foi primeiro na categoria sub-18 no Campeonato de Intersócios, prova que decorreu na Nazaré, no passado fim de semana. Na categoria Open, o jovem atleta espinhense ficou apenas a uma posição do

pódio. Na competição, levada a efeito pelo Clube de Desportos Alternativos da Nazaré, o mar apresentou condições favoráveis - tanto para o surf, como para o bodyboard - com ondas a rondar um metro, permitindo a atletas de todas as idades a prática desportiva.



André Silva e Vanessa Nuno, par de dança desportiva do SC Espinho, foram nomeados pela Federação Portuguesa de Dança Desportiva para representar Portugal no Campeonato da Europa Sêniores I Latinas. Nesta competição, os representantes de cada país participam apenas por nomeação, contribuindo para a mesma os consecutivos resultados desportivos que vão anotando. O Campeonato acontece já a 26 de outubro, em Vagos, integrada na 7ª Edição do RF Vagos Open, com organização da escola Ritmo das Formas. O Vagos Open contará ainda com provas abertas WDSF e provas do Circuito Nacional, onde participarão todos os pares e solos da equipa da Academia de Dança de Espinho – SC Espinho.

## DANÇA DESPORTIVA: ANDRÉ SILVA E VANESSA NUNO VÃO REPRESENTAR PORTUGAL NO CAMPEONATO DA EUROPA

### Atletismo: Renato Sousa e Cerdeirinha em destaque em Miramar

Renato Sousa, atleta da formação de atletismo EV-Peraltafil, conquistou o segundo lugar da geral na 6ª Corrida do Combeiro em Vila Nova de Gaia (junto à Praia de Miramar). Já Pedro Cerdeirinha, atleta da secção de atletismo do GD Ronda, registou um terceiro lugar no trajeto. Nesta prova de dez quilómetros, onde alinharam alguns dos melhores atletas da região, o atleta guetinese esteve até aos últimos momentos na discussão da vitória. Para além do lugar de

bronze na geral, Cerdeirinha foi também o mais veloz na categoria Masters40. A EV-Peraltafil participou ainda na Corrida do Farol, em Ílhavo, com José Henrique a subir ao terceiro lugar da geral (e segundo no escalão Sênior). A equipa de atletismo de Espinho participou ainda na 10ª Meia Maratona de Famalicão, com Hélder Pires a anotar um quarto posto no escalão M35. Carlos Costa foi ainda 13º no escalão Sênior, e Cristiana Santos chegou ao sexto lugar no F35.

PUB

**Aipal**  
Padarias, Pastelarias e muito mais...

**Diariamente até às 03:30h**

PUB INST

Início das Aulas:  
1 outubro

**Espaço Animartes**

Rua 39, 335 Espinho  
comunicacao@nascente.org.pt  
924 465 546

# ANIMARTES NASCENTE

2024/2025



## INSCRIÇÕES ABERTAS

- Capoeira
- Dança Criativa
- Danças Europeias
- Ginástica de Manutenção
- Karaté
- Pilates

f @animartenascente

 **Nascente**  
Cooperativa de Ação Cultural